

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO  
FACULDADE DE ENFERMAGEM  
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA III   |  |   |
| <b>GRADE:</b><br><b>RESOLUÇÃO CEPEC Nº</b><br>831/2005  | <b>MATRIZ CURRICULAR:</b><br>BACHARELADO EM LICENCIATURA |   |
| ANUAL   | <b>ANO:</b> 2011   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b><br>280 horas  | <b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b><br>-                       | <b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b><br>280horas |
| <b>DATA E HORÁRIO:</b> Segunda a Sexta-feira: 8 as 12 e 14 às 18 horas  |  |   |
| <b>PROFESSOR COORDENADOR DA DISCIPLINA:</b> Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>a</sup> Marinésia Apda Prado Palos  |  |   |
| <b>PROFESSORES DA DISCIPLINA:</b> Prof <sup>ª</sup> .Ms. Ângela Alessandri M. de Castro<br>Prof <sup>ª</sup> .Dr <sup>a</sup> .Carmem Luci Rodrigues Lopes<br>Prof <sup>ª</sup> Antônio José de Lima Júnior (Mestrado).<br>Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>a</sup> Marinésia Apda Prado Palos |  |   |

**EMENTA DA DISCIPLINA**

Educação, trabalho e profissão. Gestão Pedagógica. Planejamento e execução da proposta pedagógica. Prática de ensino de enfermagem em instituições de ensino profissional na área da saúde.

**OBJETIVO GERAL**

**Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:**

- Compreender o contexto educacional da formação para o trabalho em Enfermagem atuando na gestão, planejamento, execução e avaliação do processo educativo na esfera de educação profissional na área de saúde.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Caracterizar a ação docente na formação para o trabalho em Enfermagem em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o ensino profissional.
- Identificar as bases conceituais da relação trabalho-educação-profissão delineando o perfil do professor para a educação profissional em Enfermagem.
- Utilizar as DCN para o ensino profissionalizante como instrumento norteador na formação para o mundo do trabalho em Enfermagem e para a construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- Analisar o PPC do ensino profissionalizante da escola campo com vistas ao desenvolvimento de ações pedagógicas que possibilitem a capacitação do futuro profissional para atuar em acordo aos princípios do SUS.
- Analisar as práticas pedagógicas da escola campo com vistas ao cumprimento do PPC e de outros espaços de formação dos profissionais de enfermagem.
- Usar o planejamento como instrumento de organização do trabalho e gestão pedagógica na esfera do ensino profissional e de formação dos profissionais de enfermagem
- Planejar e implementar ações pedagógicas nos diferentes cenários de prática de educação profissional na área da saúde: enfermagem, otimizando a parceria com os respectivos campos, utilizando metodologias ativas.

- Utilizar o diagnóstico da realidade como norteador das atividades a serem desenvolvidas na escola campo.
- Elaborar um projeto de intervenção na escola campo de acordo com o diagnóstico da realidade local encontrada, em comum acordo com a instituição.
- Executar o projeto elaborado.
- Identificar estratégias para aperfeiçoamento contínuo do PPC atualizado, atendendo as políticas nacionais de saúde e educação vigentes.
- Adotar os princípios éticos e estéticos na prática profissional em enfermagem.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A enfermagem enquanto profissão. O educador de profissionais: competências norteadoras para a ação docente;
2. Bases legais no ensino profissional (LDB, DCN, Lei do exercício profissional, Política de Educação Permanente na área da saúde, Educação para a saúde);
3. A organização do trabalho e das profissões;
4. O trabalho como princípio educativo;
5. Metodologias ativas no ensino profissionalizante ;
6. Planejamento e suas etapas na prática na educação profissionalizante;

### PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Divisão de alunos em grupos para planejamento de atividades teórico-práticas no contexto educacional em diferentes cenários de prática (escolas de ensino profissional na área da saúde: enfermagem e em instituições de saúde e para planejamento de intervenções didáticas.
- Aulas expositivas dialogadas e seminários.

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b> | <p><b>AULAS TEÓRICAS:</b> 20 horas na FEN<br/>Pré-docência: 30 horas<br/>Prática em Gestão pedagógica: 40h<br/>Prática em docência: 60h (20h em cada módulo do curso) + CH + CH acessória: 130h</p> <p><b>ATIVIDADES INTEGRADORAS 60 HORAS:</b><br/>Estágio Supervisionado em Enfermagem I= 20h*<br/>Estágio Supervisionado em Enfermagem II= 20h*<br/>Estágio Supervisionado em Enfermagem III= 20h *</p> <p><b>ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES:</b><br/>Capacitação profissional ou educação em saúde = 60h</p> |
|--------------------------------------|---|

### ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

#### 1. Gestão:

- Organização do trabalho pedagógico.
- Concepções práticas, democratização e a autonomia da escola.
- Projeto político pedagógico;
- Identificar e caracterizar a política de formação e profissionalização docentes: formação inicial e continuada, plano de cargos e salários.
- Analisar coerência entre as diretrizes curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico do Curso.
- Analisar a coerência entre o PPC e grade curricular, (observar o perfil de profissional a ser formado pela escola, conteúdos, atividades práticas, metodologia e atividades recomendadas para o alcance dos objetivos propostos no PPC).
- Fazer o diagnóstico das necessidades da escola para implementação do PPC.

### Exemplo:

**a - Identificar necessidade mais imediata** (básica) do Curso para implementação do PPC, que definirá o tema a ser desenvolvido sob forma de Seminário no final do Estágio na escola;

**b - Elaborar programação de atividades de ensino junto com a coordenação da escola** que deverá ser implementada durante o período de estágio, envolvendo o corpo docente da escola e comunidade escolar. (eventos etc.). Incluir atividades que possam ser desenvolvidas pelos Núcleos de Pesquisa da FEN (NEPIH, NUCLAIDS, NEPATA e outros, como atividade de extensão da FEN.)

**c - Analisar as disciplinas do curso, Módulos I, II e III quanto a:**

- Planos de curso/disciplina, coerência com o PPC, definição dos objetivos.
  - carga horária proposta, critérios para seleção e organização de conteúdos (atualização, organização horizontal e vertical; interdisciplinaridade, integração).
  - estratégias (metodologia) de ensino, recursos didáticos/audio visuais, fontes bibliográficas,
  - atividades práticas, atividades complementares; atividades integradoras; outras experiências de aprendizagem
  - qualificação dos Professores (recursos humanos)
  - sistema de avaliação, instrumentos de avaliação de aprendizagem (tipos de prova) etc.

### 2. Prática de ensino:

- Elaborar proposta para o aperfeiçoamento e operacionalização do PPC – com sugestões;
- Participar de atividades previstas pela escola e acompanhamento de estágio dos alunos, etc.
- Planejar e executar atividades de ensino para turmas dos módulos I, II e III do Curso Técnico de Enfermagem.

### 3. Pré-docência:

**Tem especificamente como objetivo para o aluno:**

- planejar e implementar ações pedagógicas em uma disciplina do curso de graduação da FEN/UFG, sendo esta atividade sob orientação e acompanhamento direto do docente responsável pela disciplina

### RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro e canetas, papel pardo, cartolina, canetas hidrocor, multimídia, materiais, equipamentos e laboratório de enfermagem, biblioteca, cópia de textos, Unidades Básicas de Saúde e Hospitais.

### CENÁRIOS DE PRÁTICA ENVOLVIDOS

- Escolas Profissionalizantes de Ensino Técnico de Enfermagem do Município de Goiânia
- Unidades Básica de Saúde do Município de Goiânia
- Hospitais do Município de Goiânia

### ATIVIDADES INTEGRADORAS

- Intervenções de enfermagem na área de ensino contemplando o planejamento, execução e avaliação nos diferentes cenários de prática na área da formação profissional na área de saúde.
- Discussão em pequenos grupos sobre as experiências desenvolvidas nos cenários de prática, articulando o conhecimento de outras disciplinas do semestre com a especificidade do ensino profissionalizante;
- Seminário integrado para o ensino na área de saúde, relacionando as situações vivenciadas pelos alunos na atenção à saúde e na formação dos profissionais do ensino profissionalizante na área de enfermagem, articulando-os com os aspectos éticos do exercício profissional;

- Apresentação tema discutido no seminário em forma de pôster na Mostra Científica e Cultural e III Colóquio Ensino Serviço.

#### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:**

A – Avaliação das atividades teóricas

B – Avaliação da prática de ensino

C – Avaliação ética e estética no desempenho das atividades.

**Nota 1:** Média da avaliações teóricas: prova, seminário, participação

**Nota 2:** Média das avaliações da prática de ensino, avaliação ético-estético e relatório

#### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

ALMEIDA M.C.P., Rocha SMM. **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez; 1997. DIAZ – BORDENAVE, J D; PEREIRA, A M. **Estratégias de ensino – aprendizagem**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7.ed., São Paulo, McGraw-Hill, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003. Cap. 4, 89 – 112 e Cap. 5 113-117.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

LIMA, G. Z. **Saúde escola e educação**. São Paulo: Cortez, 1985

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem**. Fundação Oswaldo Cruz. Formação pedagógica em educação Profissional na área da saúde: enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDBEN 9.394 de 24 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação profissional**: referências curriculares para a educação profissional de nível técnico. Brasília: MEC, 2000.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Polêmicas do nosso tempo. 38 ed. Autores Associados, 2006.

MORALES, P. **A relação professor-aluno**. O que é, como se faz. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

Silva, S.A.I. **Valores em Educação**. Petrópolis- RJ: Vozes. 1986.

Turra, C.M. et al. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre, SAGRA, 1985